

O estado das negociações.

Categories : [O Clima em Bali](#)

Nesta quinta-feira, a pouco mais de 24 horas do final da Conferência do Clima, as posições dos países começaram a ficar mais claras. A briga aqui em Bali está concentrada nos primeiros parágrafos do chamado ‘Diálogo sobre ações de longo prazo’, texto que vai lançar o ‘mapa do caminho’ para as negociações de um novo acordo de redução de emissões. Em outras palavras, o que se discute é a pauta que será negociada nos próximos dois anos para novas metas depois que o Protocolo de Quioto estiver terminado em 2012.

Os Estados Unidos participam desta conversa pois, mesmo não tendo ratificado Quioto, são membros da Convenção da ONU sobre Mudanças Climáticas. E são exatamente eles que não aceitam falar sobre metas. De acordo com a chefe da delegação americana, Paula Dobrianski, aceitar agora indicações de quanto os países desenvolvidos terão que cortar é “pré-julgar” o que sairá das negociações. O que o “mapa do caminho” a ser aprovado em Bali deve estabelecer é que só em 2009 haverá uma decisão definitiva sobre o novo regime climático. “Os Estados Unidos estão comprometidos em atingir um objetivo de longo prazo”, disse Dobrianski.

A União Européia é a principal defensora das metas e tem usado um indicativo do IPCC de que para evitar os efeitos mais drásticos das mudanças climáticas, é preciso ter um esforço de redução entre os países ricos que estabeleça cortes de 25% a 40% até 2020. O comissário de Meio Ambiente, Stavros Dimas, disse que um acordo em Bali não vai acontecer sem estas menções diretas no texto final. “No momento, abrir mão disso é inconcebível.”

O racha chegou a tal ponto nas negociações de Bali que autoridades da União Européia, como o ministro de Meio Ambiente da Alemanha, Sigmar Gabriel, anunciou o boicote do bloco à reunião convocada pelo presidente americano George W. Bush entre os maiores emissores de gases estufa em janeiro de 2008, no Havaí.

O Brasil, aliás, também está convocado para a reunião de Bush em janeiro. Segundo o embaixador extraordinário para Mudanças Climáticas, Sérgio Serra, se os Estados Unidos realmente melarem a Convenção de Bali, o Brasil também vai pular fora do encontro no Havaí.